



Teleconferência sobre os Resultados do 2º Trimestre de 2011

Itaú Unibanco Holding S.A.

Alfredo Egydio Setubal
Diretor de Relações com Investidores

03 | Agosto | 2011



1. Resultados:

- Lucro líquido foi de **R\$ 3,6 bilhões** no segundo trimestre (ROE 22,2%), crescendo 2,1% em relação ao trimestre anterior. Lucro líquido recorrente alcançou **R\$ 3,3 bilhões** no 2ºT11 (ROE de 20,4%), com redução de 8,8% em relação ao primeiro trimestre;
- No primeiro semestre de 2011, o lucro líquido recorrente alcançou **R\$ 7,0 bilhões** (ROE de 21,9%), crescendo 7,6% em relação ao primeiro semestre de 2010. Lucro líquido atingiu **R\$ 7,1 bilhões** no primeiro semestre deste ano (ROE de 22,4%);

2. Crescimento da Carteira de Crédito:

- A carteira de crédito atingiu **R\$ 360,1 bilhões** em 30/06/2011, com crescimento de 4,4% no trimestre e de 22,3% sobre junho de 2010;

Em R\$ milhões

	30/jun/11	31/mar/11	31/dez/10	30/jun/10	Variação		
					jun/11– mar/11	jun/11– dez/10	jun/11– jun/10
Pessoas Físicas	135.942	128.696	125.079	112.039	5,6%	8,7%	21,3%
Pessoas Jurídicas	208.668	201.453	193.951	169.757	3,6%	7,6%	22,9%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	15.497	14.706	14.397	12.555	5,4%	7,6%	23,4%
Total com Avais e Fianças	360.107	344.855	333.427	294.350	4,4%	8,0%	22,3%

3. Margem Financeira:

- A margem financeira com clientes **creceu 4,3%**, em linha com o crescimento da carteira, e NIM com clientes com pequena redução no conjunto (0,1 p.p.) e crescimento no curso normal (0,3 p.p.). Demais efeitos na margem indicam estabilidade no *mix* durante o semestre, redução na significatividade das carteiras mais antigas e *spreads* maiores na originação;
- Margem financeira com o mercado, de **R\$ 0,7 bilhão**, menor do que no trimestre anterior em 26,2% e menor que o 2ºT10 em 22,5%, notadamente em posições proprietárias;

4. Índice de Inadimplência e Créditos de Liquidação Duvidosa:

- O saldo das provisões com créditos de liquidação duvidosa **creceu 6,9%**, portanto, acima do crescimento da carteira de crédito. As despesas com provisões para créditos de liquidação duvidosa **cresceram 16,6%**, totalizando R\$ 5,1 bilhões. Esse crescimento deve-se ao aumento no requerimento regulatório da PDD pela rolagem dos créditos por faixa de atraso, com particular destaque para o aumento da inadimplência de micro e pequenas empresas;
- O índice de inadimplência de 90 dias subiu 0,3 ponto percentual, para **4,5%** em 30 de junho de 2011. No entanto, ainda inferior ao mesmo índice verificado no ano anterior (4,6%) em 0,1 ponto percentual. A inadimplência de curto prazo, medida pelo índice 31 a 90 dias desacelerou-se em 0,2 ponto percentual no trimestre, situando-se agora em 2,7% da carteira de crédito. O saldo da provisão complementar manteve-se estável em R\$ 5,1 bilhões neste trimestre, apesar do crescimento de 4,4% na carteira de crédito;

5. Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias:

- **Cresceram 4,6%** no segundo trimestre e 11,1% no primeiro semestre sobre mesmo período do ano anterior.

6. Despesas Não Decorrentes de Juros e Índice de Eficiência:

- As despesas não decorrentes de juros **augmentaram 3,7%** em relação ao trimestre anterior, alcançando R\$ 8,0 bilhões, confirmando trajetória de desaceleração ao crescer 11,7% sobre o 2ºT10 contra um crescimento de 18,1% verificado no 1ºT11 versus 1ºT10 e acumulando 14,7% de crescimento no ano sobre o mesmo período do ano anterior;
- O índice de eficiência alcançou **48,3%** no trimestre, em decorrência, principalmente da queda na margem financeira com o mercado. A melhora do índice de eficiência pode ser observada comparando-se os seis meses finalizados em junho de 2011 (48,0%), com o índice de eficiência do ano de 2010 (49,1%).

7. Expectativas para 2011:

Original

Revisada

1. Evolução da Carteira de Crédito: 16%–20% (*)	1. Reiterada a Evolução da Carteira de Crédito: 16%–20% (*)
2. Cenário de Inadimplência de Leve Alta	2. Cenário de Inadimplência de Leve Alta sobre os níveis atuais
3. Evolução da Receita de Prestação de Serviços: 14–16%	3. Reiterada a Evolução da Receita de Prestação de Serviços: 14–16%
4. Evolução das Despesas Não Decorrentes de Juros: 10%–13%	4. Evolução das Despesas Não Decorrentes de Juros: 8%–10%
5. Melhoria de 2,5 Pontos Percentuais no Índice de Eficiência	5. Reiterada a melhoria de 2,5 Pontos Percentuais no Índice de Eficiência

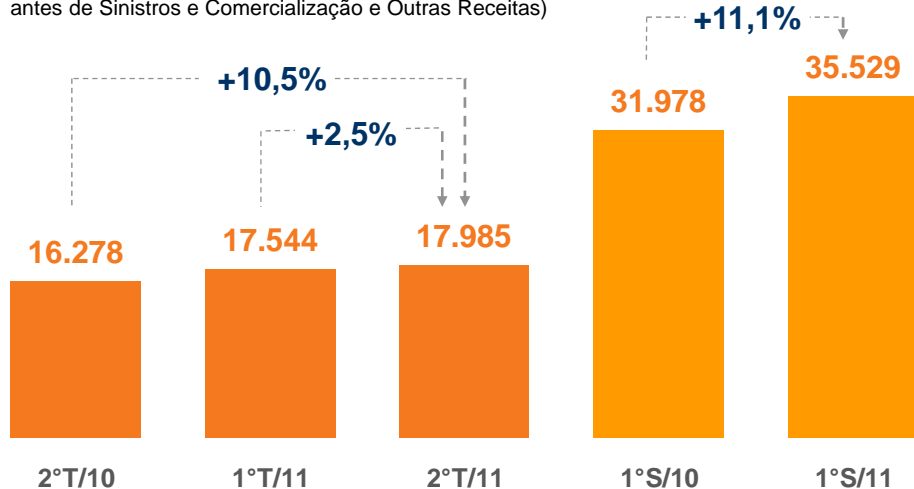
(*) Não considera avais e fianças

Indicadores do Resultado



Produto Bancário

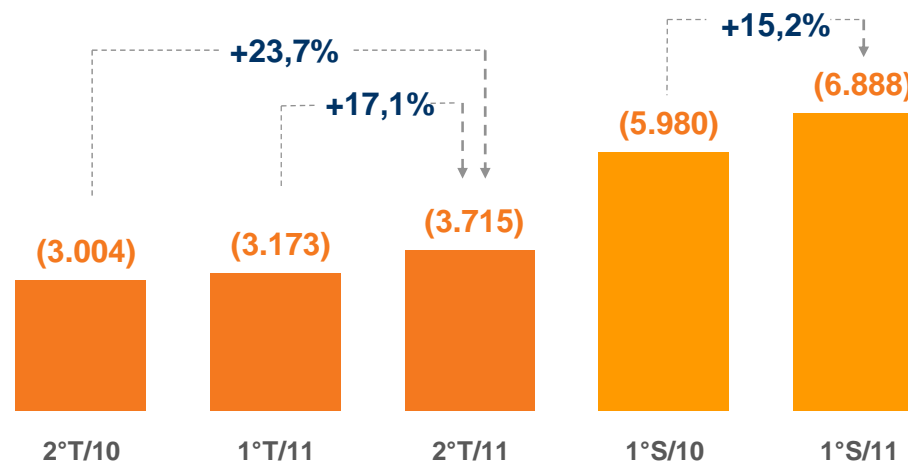
(Margem Financeira, Receita de Serviços, Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes de Sinistros e Comercialização e Outras Receitas)



Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

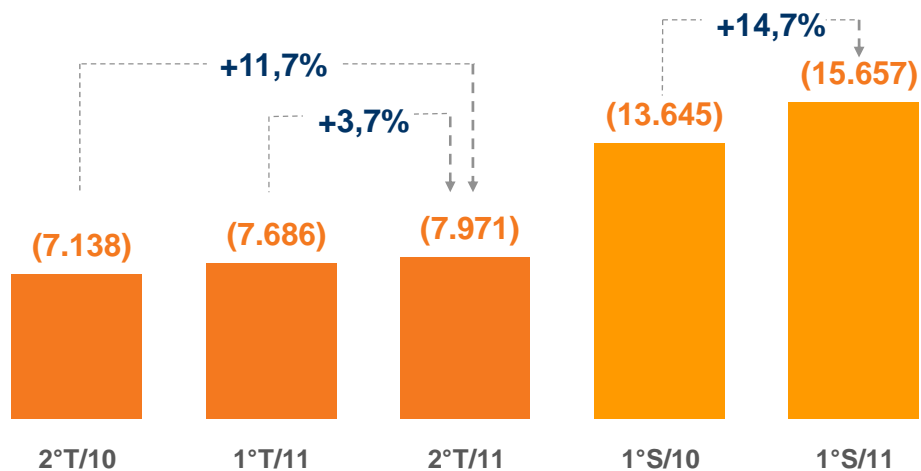
Em R\$ milhões

(Despesas com Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa líquidas da Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo)

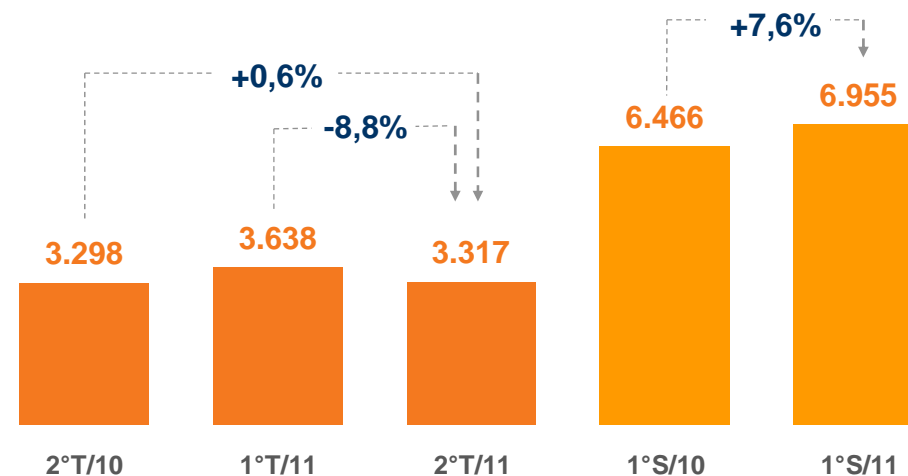


Despesas Não Decorrentes de Juros

(Despesas de Pessoal, Administrativas, Operacionais e Outras Tributárias)



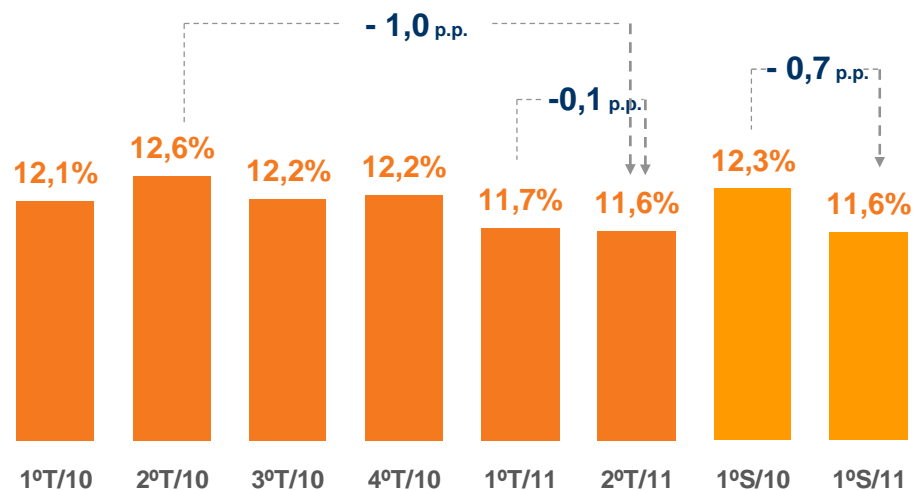
Lucro Líquido Recorrente



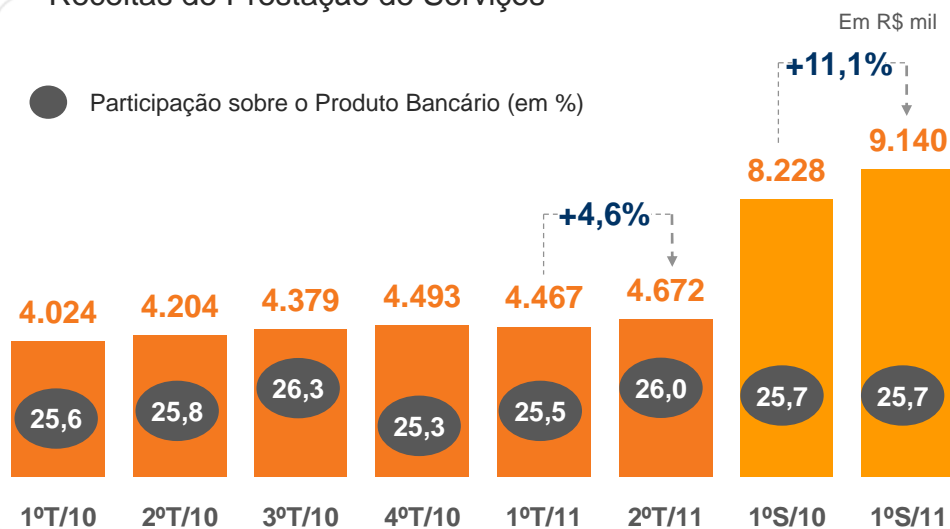
Indicadores do Resultado



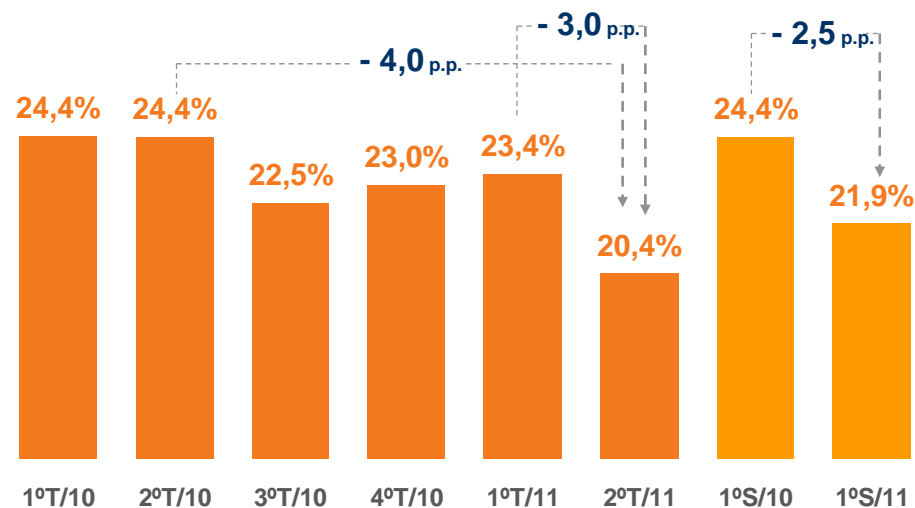
Net Interest Margin (com Clientes)



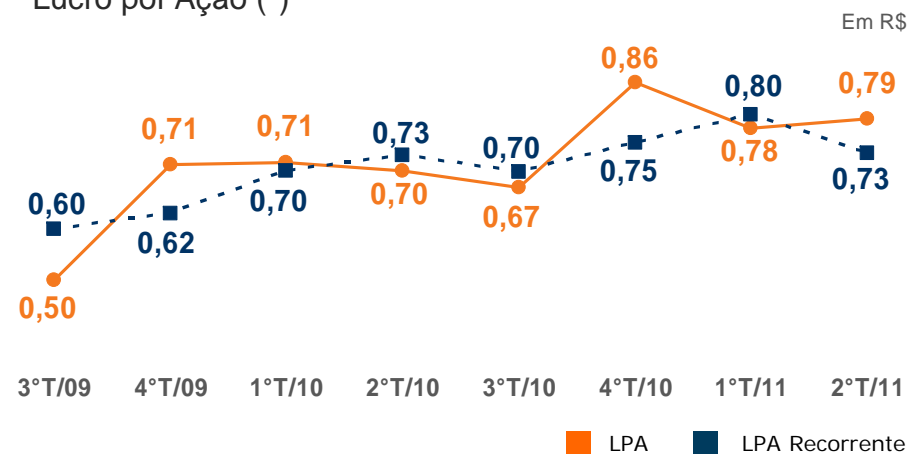
Receitas de Prestação de Serviços



ROE Recorrente (Médio)



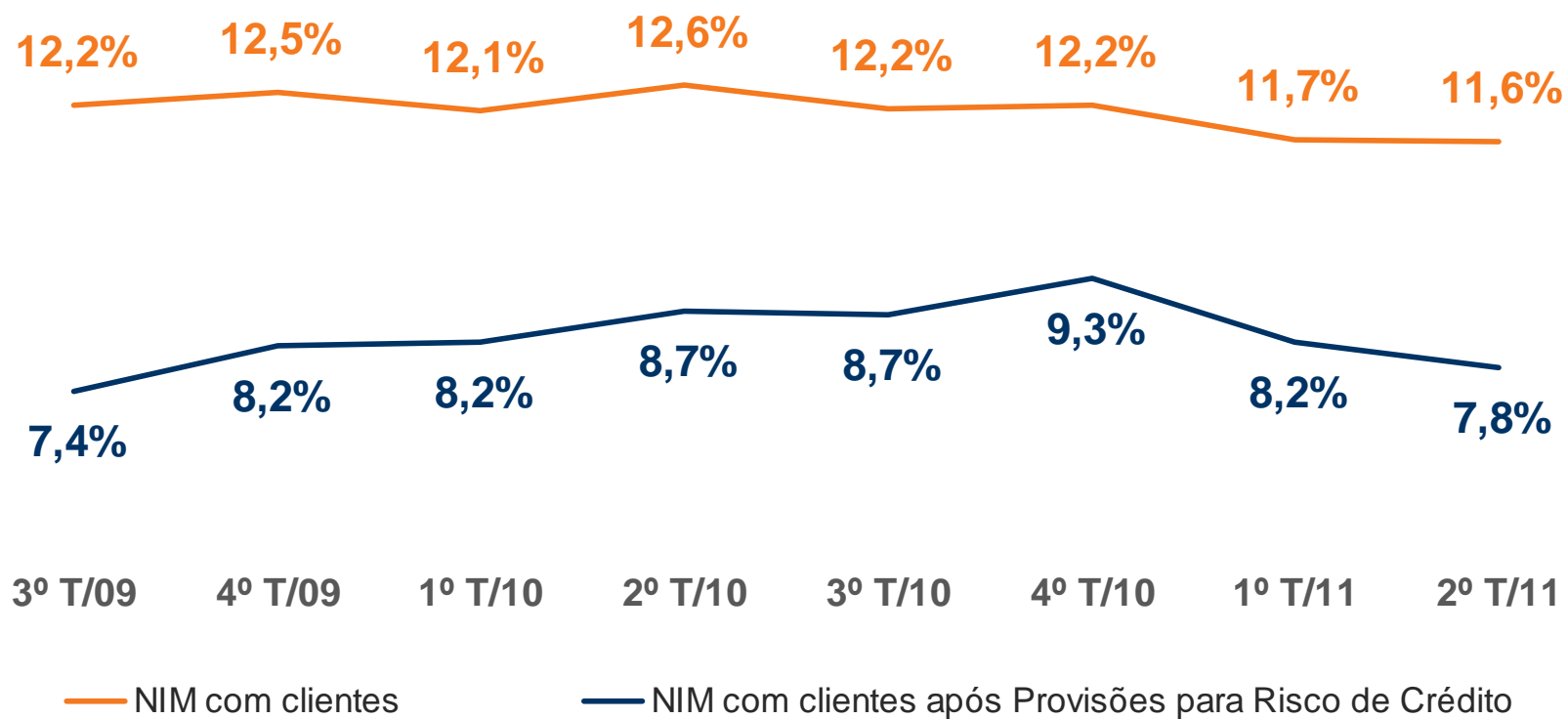
Lucro por Ação (*)



(*) O número de ações em circulação foi ajustado para refletir a bonificação de 10% ocorrida em 28 de agosto de 2009.

Obs.: As demonstrações financeiras do primeiro trimestre de 2011 e os períodos anteriores apresentados, para fins de comparabilidade, foram ajustadas pela não consolidação da Porto Seguro (anteriormente consolidada em 30%) e pela consolidação proporcional a 50% da FIC (anteriormente consolidada a 100%), sem efeito sobre o lucro líquido.

Net Interest Margin



Aspectos Complementares da Análise da Margem Financeira



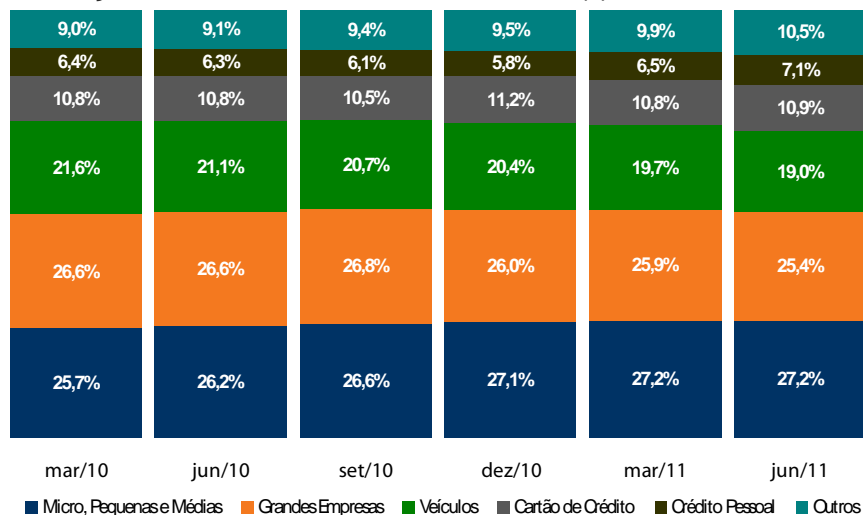
(A) Carteira em curso normal:

A NIM da carteira em curso normal atingiu **11,3%** no trimestre, com crescimento de **0,3%** sobre o trimestre anterior;

(B) Mix da Carteira:

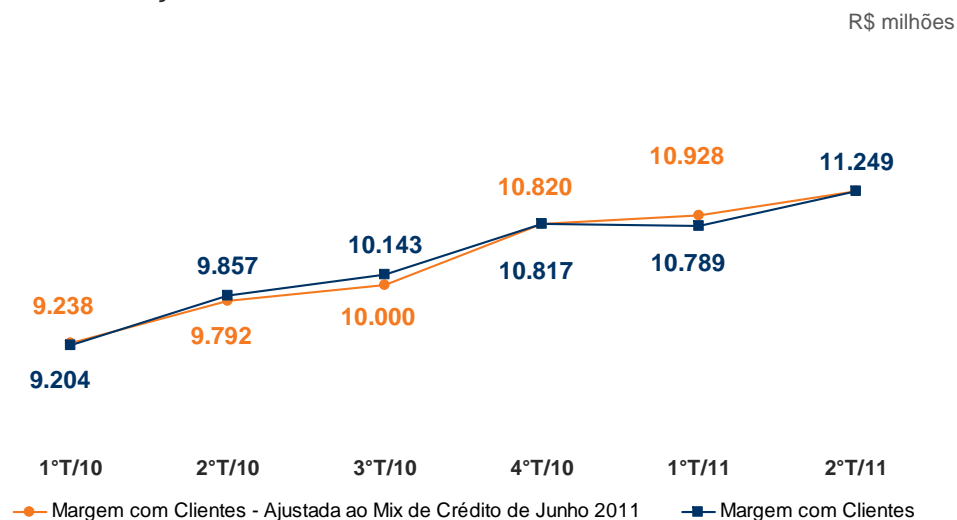
O mix da carteira contribuiu positivamente para a margem financeira, mas foi neutra para o resultado do acumulado em 2011.

Evolução do Mix da Carteira de Crédito (*)



(*) Sem avais e fianças

Simulação Mix constante na Carteira de Crédito



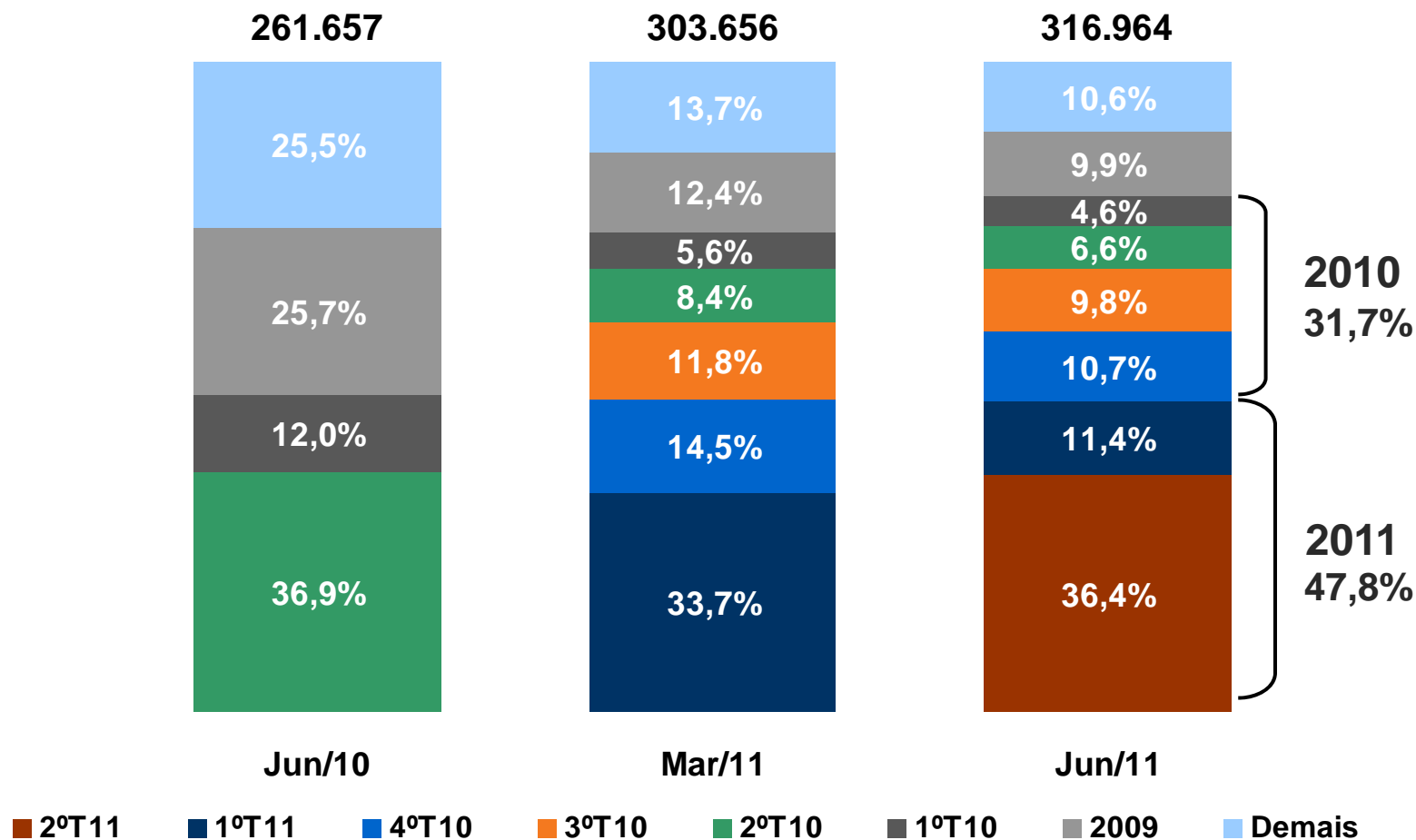
Aspectos Complementares da Análise da Margem Financeira



(C) Perfil da carteira de crédito por safra de produção:

Safras antigas, que carregavam spreads maiores, vem perdendo relevância frente às safras mais recentes com spreads mais altos que os observados em 2010.

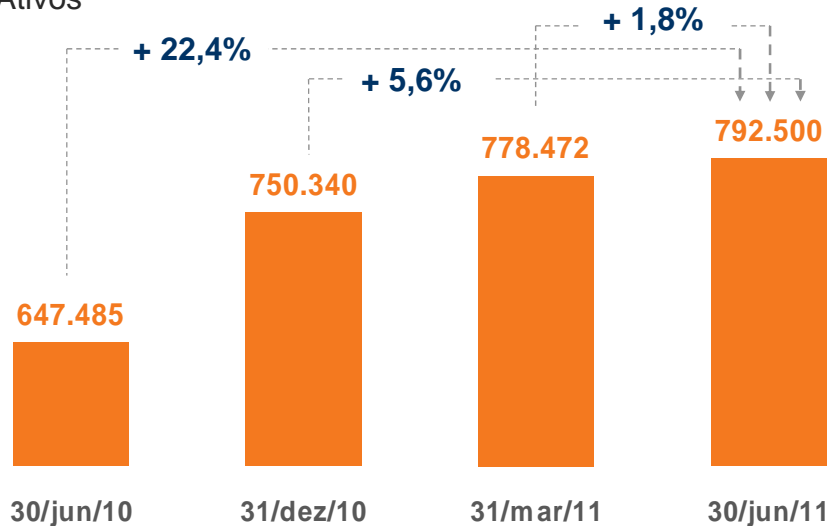
Em R\$ milhões



Destques Patrimoniais

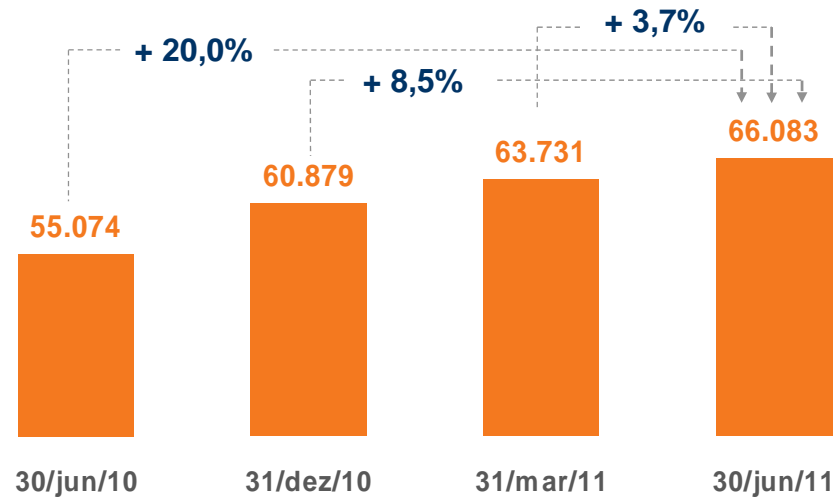


Ativos

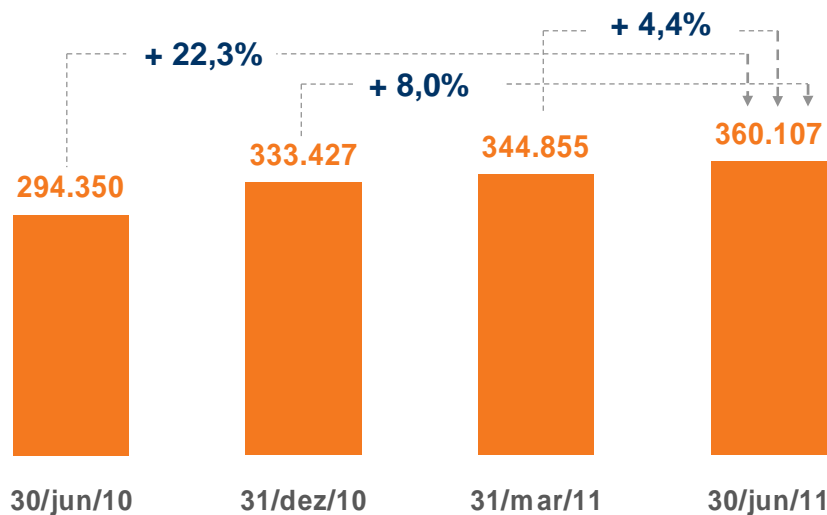


Patrimônio Líquido

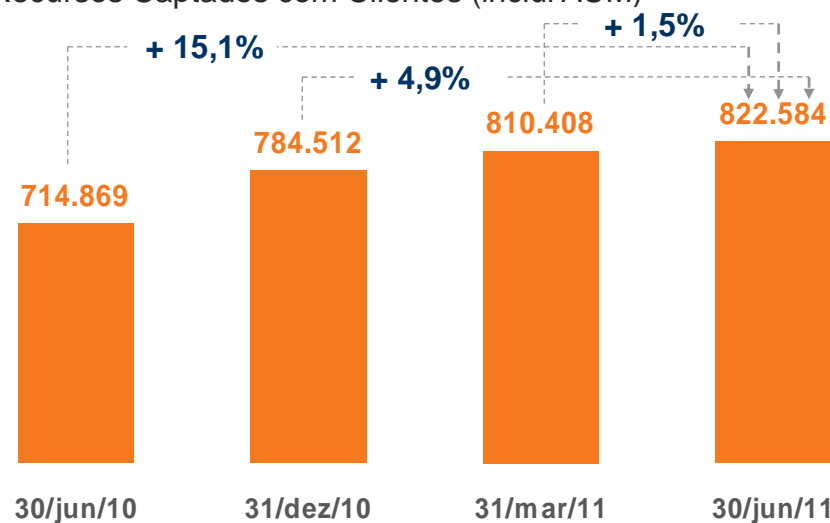
Em R\$ milhões



Carteira de Crédito (inclui Avais e Fianças)



Recursos Captados com Clientes (inclui AUM)



Resultado



Em R\$ milhões

	2ºT/11	1ºT/11	2ºT/11 - 1ºT/11	1ºS/11	1ºS/10	1ºS/11 - 1ºS/10
Produto Bancário	17.985	17.544	2,5%	35.529	31.978	11,1%
Margem Financeira com Clientes	11.249	10.789	4,3%	22.038	19.061	15,6%
Margem Financeira com o Mercado	690	935	-26,2%	1.625	1.909	-14,9%
Receitas de Prest. de Serv. e de Tarifas Bancárias	4.672	4.467	4,6%	9.140	8.228	11,1%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	1.279	1.224	4,5%	2.503	2.459	1,8%
Outras Receitas Operacionais	95	128	-26,0%	223	321	-30,6%
Perdas com Créditos e Sinistros	(4.118)	(3.575)	15,2%	(7.693)	(6.833)	12,6%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.107)	(4.380)	16,6%	(9.487)	(7.765)	22,2%
Recuperação de Créd. Baixados como Prejuízo	1.393	1.207	15,4%	2.600	1.785	45,7%
Despesas com Sinistros	(403)	(402)	0,4%	(805)	(853)	-5,6%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(10.550)	(10.331)	2,1%	(20.881)	(18.680)	11,8%
Despesas não Decorrentes de Juros	(7.971)	(7.686)	3,7%	(15.657)	(13.645)	14,7%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(983)	(935)	5,1%	(1.918)	(1.780)	7,7%
Outras (*)	(1.596)	(1.711)	-6,7%	(3.307)	(3.255)	1,6%
Lucro Líquido Recorrente	3.317	3.638	-8,8%	6.955	6.466	7,6%
Efeitos Não Recorrentes	286	(108)	-364,0%	178	(66)	-368,3%
Lucro Líquido	3.603	3.530	2,1%	7.133	6.399	11,5%

(*) Inclui resultado de participações em investimentos permanentes, resultado não operacional, despesa de comercialização de seguros, imposto de renda e contribuição social, e participações no lucro (administradores) e minoritárias.

Empréstimos por Tipo de Cliente



Em R\$ milhões

	30/jun/11	31/mar/11	31/dez/10	30/jun/10	Variação		
					jun/11 - mar/11	jun/11 - dez/10	jun/11 - jun/10
Pessoa Física	135.942	128.696	125.079	112.039	5,6%	8,7%	21,3%
Cartão de Crédito	34.555	32.736	33.030	28.141	5,6%	4,6%	22,8%
Crédito Pessoal	30.262	26.825	23.864	22.463	12,8%	26,8%	34,7%
Veículos	60.141	59.858	60.118	55.092	0,5%	0,0%	9,2%
Crédito Imobiliário	10.984	9.276	8.067	6.342	18,4%	36,2%	73,2%
Pessoa Jurídica	208.668	201.453	193.951	169.757	3,6%	7,6%	22,9%
Grandes	118.958	115.407	110.793	98.643	3,1%	7,4%	20,6%
Micro, Pequenas e Médias Empresas (*)	89.710	86.046	83.158	71.114	4,3%	7,9%	26,2%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	15.497	14.706	14.397	12.555	5,4%	7,6%	23,4%
Total com Avais e Fianças	360.107	344.855	333.427	294.350	4,4%	8,0%	22,3%
Total Varejo (**)	225.652	214.741	208.237	183.152	5,1%	8,4%	23,2%
Grandes Empresas - Risco Total (***)	134.182	130.636	126.391	109.655	2,7%	6,2%	22,4%
Saldo de Avais e Fianças	43.144	41.199	38.374	32.694	4,7%	12,4%	32,0%
Pessoas Físicas	237	225	252	189	5,1%	-6,1%	25,1%
Grandes	38.429	36.737	34.111	29.135	4,6%	12,7%	31,9%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	3.653	3.318	3.123	2.577	10,1%	17,0%	41,8%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	825	918	888	792	-10,1%	-7,1%	4,1%

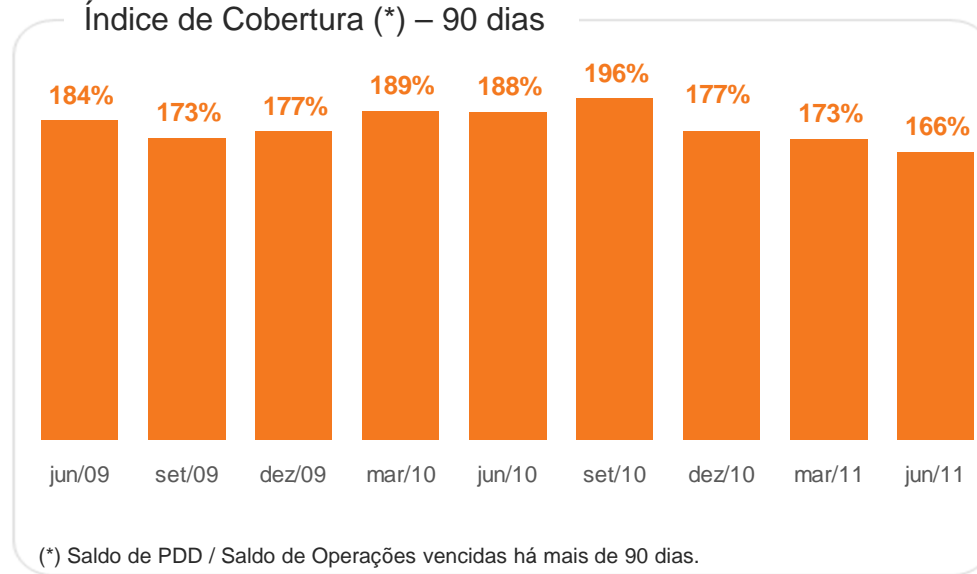
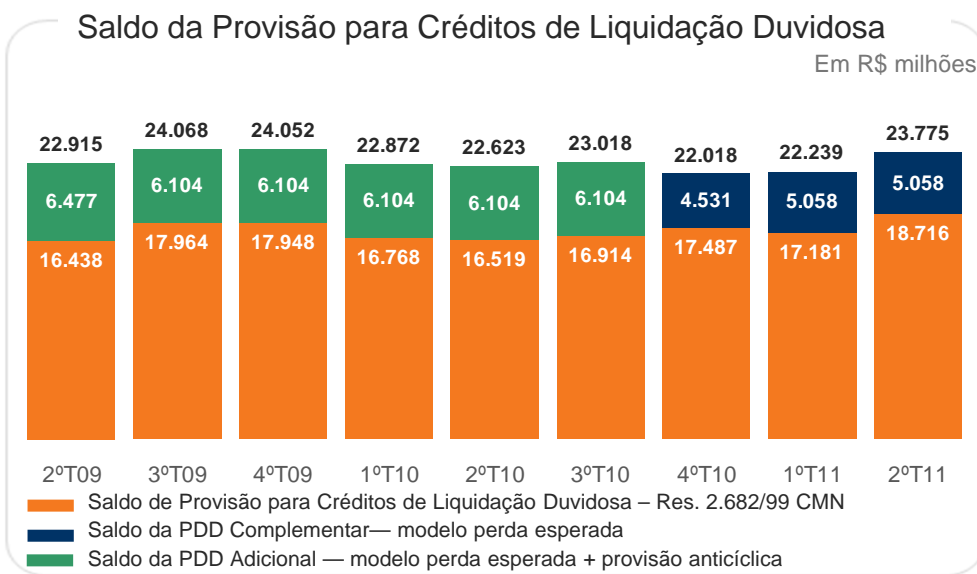
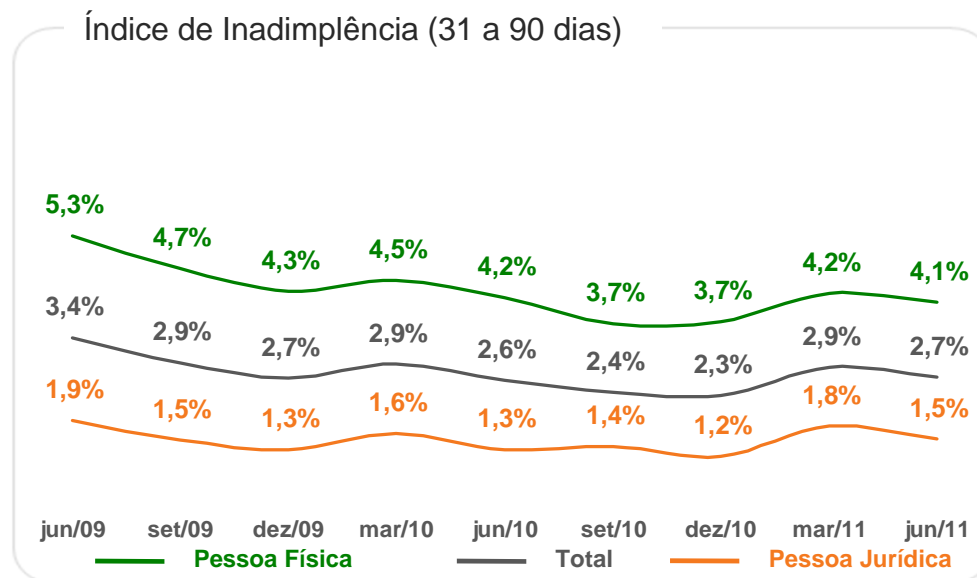
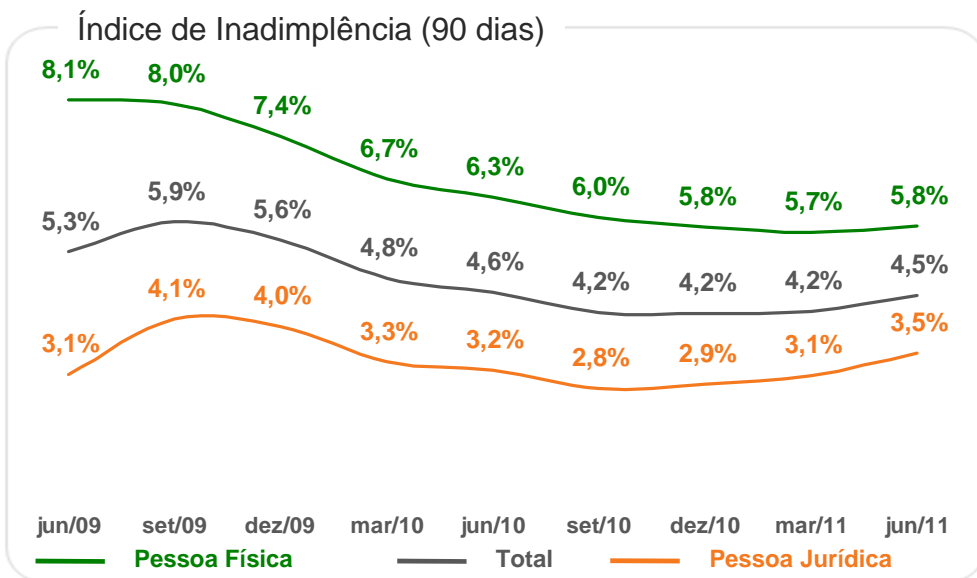
(*) Inclui crédito rural pessoa física.

(**) Inclui todos os produtos de pessoa física e micro, pequenas e médias empresas.

(***) Inclui títulos privados (debêntures, CRI e *commercial paper*). Sem considerar o efeito cambial, o crescimento seria de 3,6% em relação a 31/mar/11 e de 25,7% em relação a 30/jun/10.

Obs.: A carteira de crédito consignado adquirida é considerada como risco de grandes empresas. As carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente.

Indicadores de Crédito

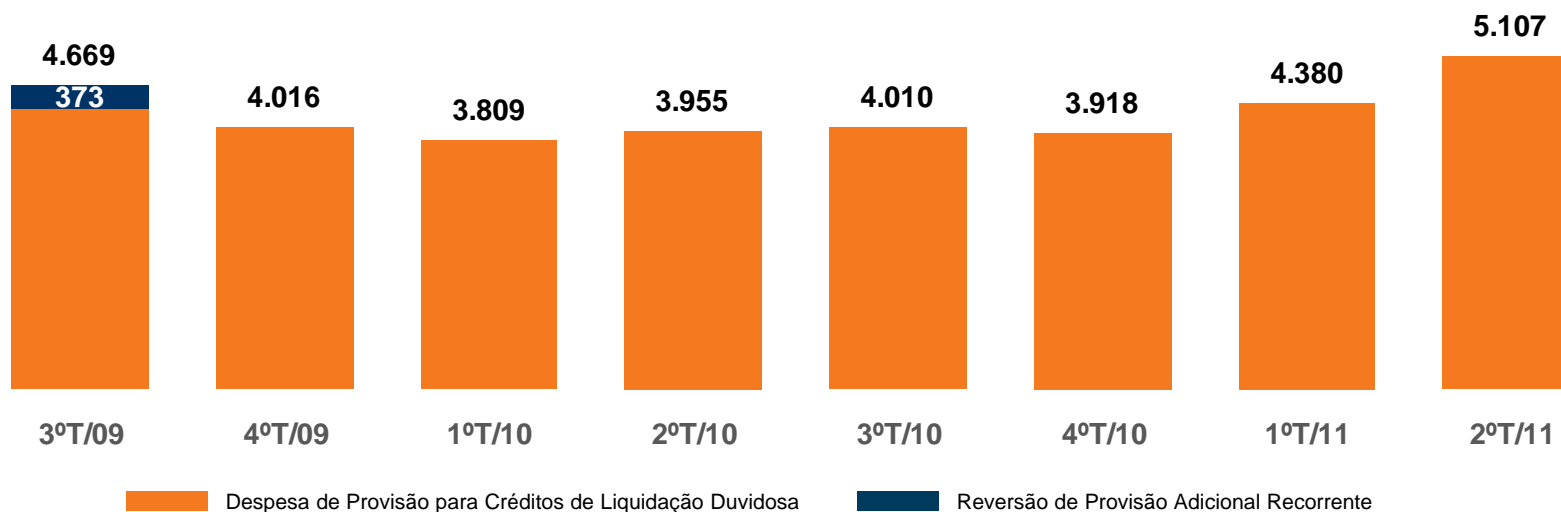


Indicadores de Crédito

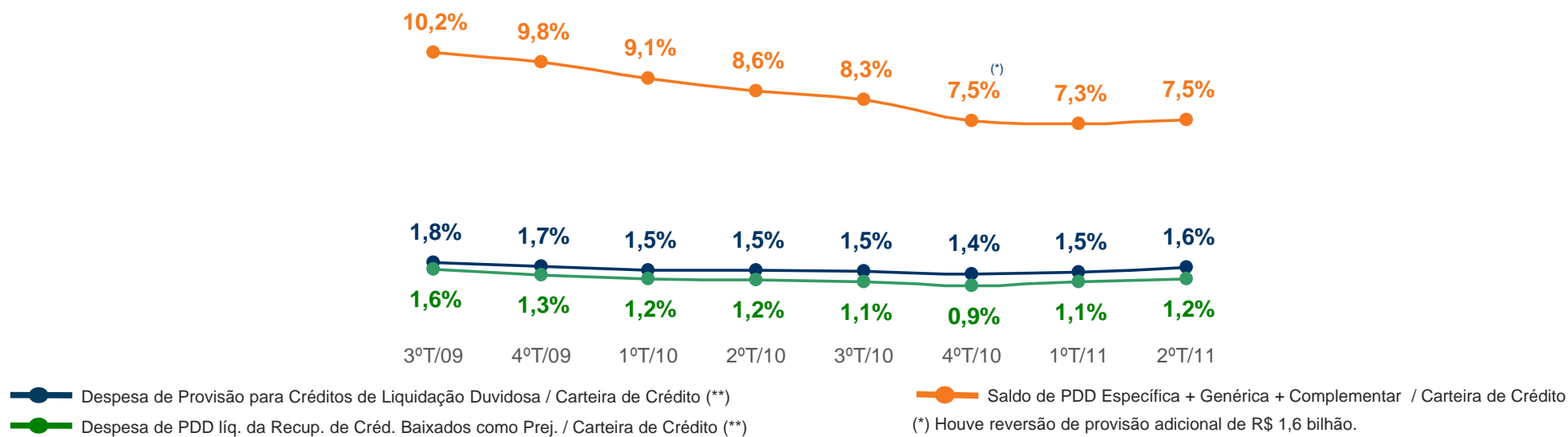


Evolução da Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Em R\$ milhões



Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa



(*) Houve reversão de provisão adicional de R\$ 1,6 bilhão.

(**) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

Recursos Próprios, Captados e Administrados



Em R\$ milhões

	30/jun/11	31/mar/11	30/jun/10	Variação	
				jun/11 - mar/11	jun/11 - jun/10
Depósitos à Vista	23.792	24.724	25.844	-3,8%	-7,9%
Depósitos de Poupança	59.982	58.971	51.836	1,7%	15,7%
Depósitos a Prazo	114.785	110.473	104.794	3,9%	9,5%
Debêntures (Op. Compromissadas) / Letras (*)	115.154	108.495	86.548	6,1%	33,1%
(1) Total – Clientes Correntistas	313.712	302.663	269.022	3,7%	16,6%
Clientes Institucionais	15.140	17.440	13.583	-13,2%	11,5%
Obrigações por Repasses	34.277	32.868	24.749	4,3%	38,5%
(2) Total – Clientes Funding + Correntistas	363.130	352.971	307.354	2,9%	18,1%
Fundo de Investimentos e Carteiras Administradas	379.392	381.778	344.689	-0,6%	10,1%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	65.524	62.432	54.253	5,0%	20,8%
Depósitos Interfinanceiros	2.802	2.913	2.272	-3,8%	23,4%
Obrigações por TVM no Exterior	11.736	10.314	6.301	13,8%	86,3%
Total - Recursos Captados com Clientes	822.584	810.408	714.869	1,5%	15,1%
Operações Compromissadas (**)	95.684	105.042	74.641	-8,9%	28,2%
Obrigações por Empréstimos	18.670	18.196	13.256	2,6%	40,8%
Carteira de Câmbio	25.458	27.508	18.793	-7,5%	35,5%
Dívidas Subordinadas	37.210	35.294	28.255	5,4%	31,7%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	9.385	4.918	3.738	90,8%	151,1%
Recursos Próprios Livres (***)	58.445	56.095	48.170	4,2%	21,3%
Recursos Livres e Outras Obrigações	244.853	247.052	186.853	-0,9%	31,0%
Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.067.437	1.057.460	901.722	0,9%	18,4%

(*) Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares.

(**) Exceto debêntures de emissão própria.

(***) Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

Receitas de Prestação de Serviços



Em R\$ milhões

	2ºT/11	1ºT/11	2ºT/11 - 1ºT/11	1ºS/11	1ºS/10	1ºS/11 - 1ºS/10
Administração de Recursos	638	636	0,3%	1.275	1.195	6,7%
Serviços de Conta Corrente	598	576	3,9%	1.174	1.169	0,4%
Op. de Crédito e Garantias Prestadas	827	778	6,2%	1.606	1.336	20,2%
Serviços de Recebimentos	301	330	-8,9%	631	639	-1,3%
Cartões de Crédito	1.804	1.691	6,7%	3.496	3.067	14,0%
Outros	503	455	10,6%	959	822	16,7%
Total	4.672	4.467	4,6%	9.140	8.228	11,1%

Despesas não Decorrentes de Juros



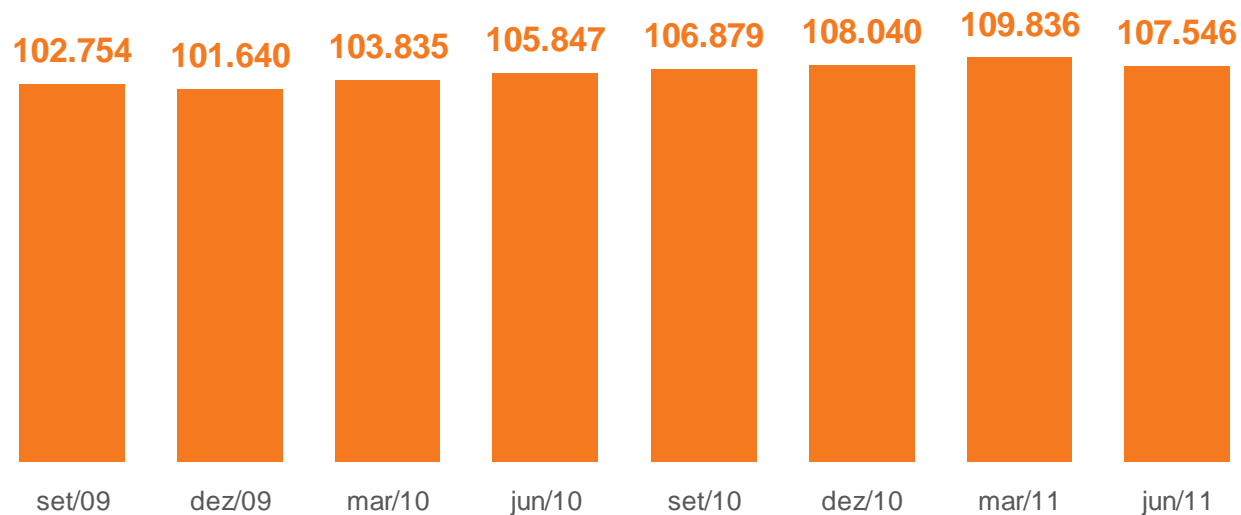
Em R\$ milhões

	2ºT/11	1ºT/11	2ºT/11 - 1ºT/11	1ºS/11	1ºS/10	1ºS/11 - 1ºS/10
Despesas de Pessoal	(3.335)	(3.243)	2,9%	(6.578)	(5.896)	11,6%
Despesas Administrativas	(3.422)	(3.260)	5,0%	(6.682)	(6.120)	9,2%
Despesas Operacionais	(1.129)	(1.105)	2,2%	(2.234)	(1.472)	51,8%
Outras Despesas Tributárias (*)	(84)	(78)	8,2%	(162)	(156)	3,3%
Despesas não Decorrentes de Juros	(7.971)	(7.686)	3,7%	(15.657)	(13.645)	14,7%

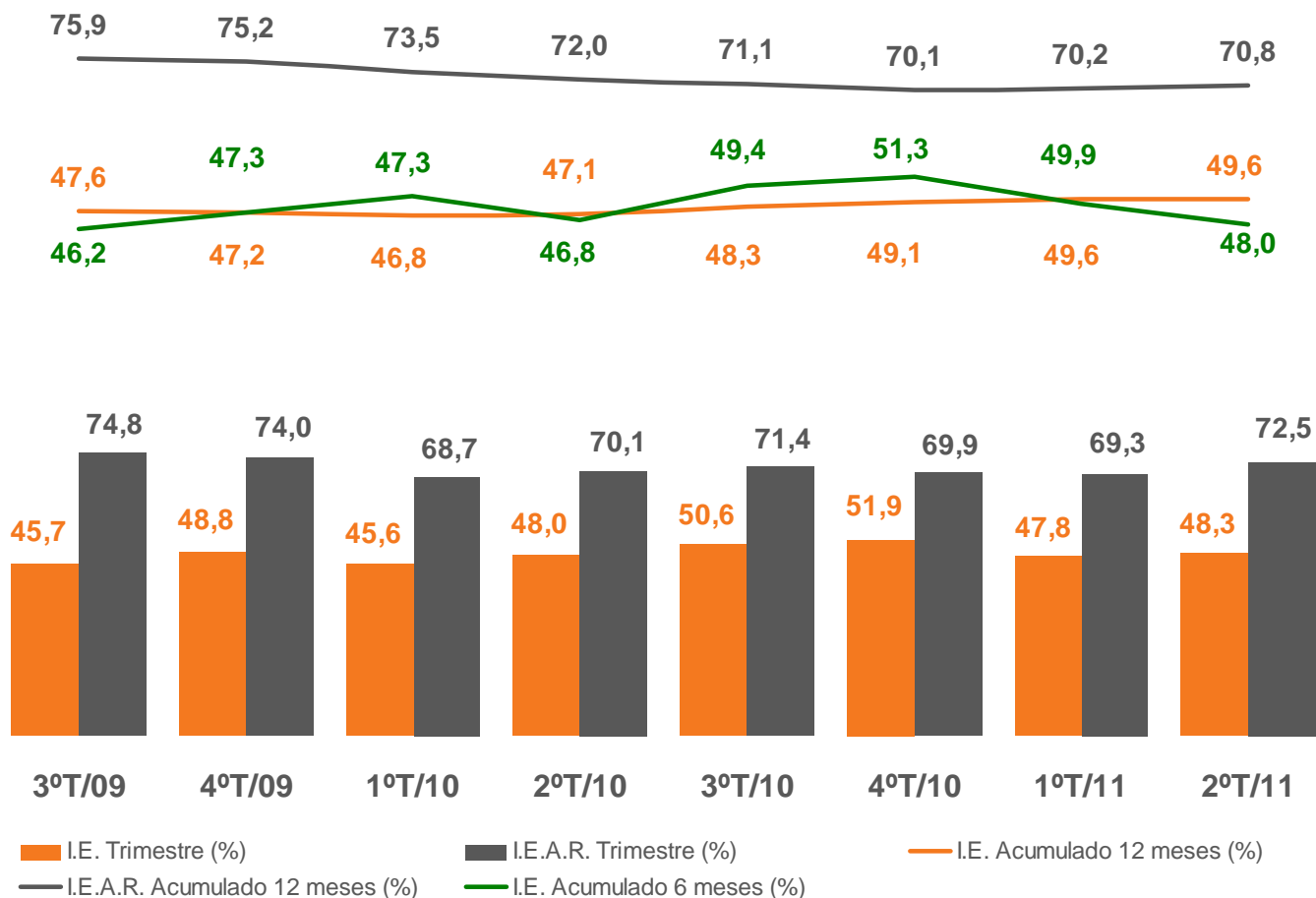
(*) Não inclui PIS, Cofins e ISS.

Expectativa para 2011: Crescimento entre 8%–10%

Evolução do número de Colaboradores



Índice de Eficiência e Índice de Eficiência Ajustado ao Risco



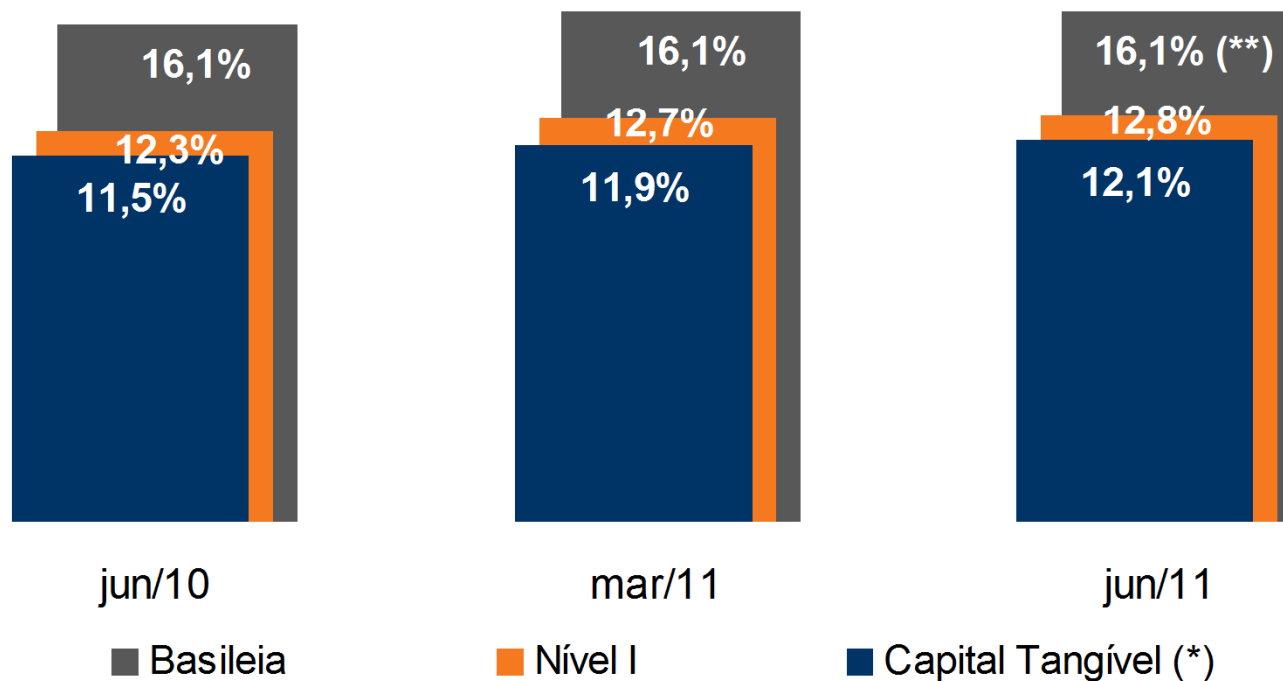
**Expectativa para 2011:
Redução de 2,5
pontos percentuais**

Índice de Eficiência Ajustado ao Risco =
$$\frac{\text{Despesas não Decorrentes de Juros (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Despesas Operacionais + Outras Despesas Tributárias) + Despesas com Comercialização de Seguros + Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa + Despesas com Sinistros de Seguros}}{(\text{Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros e Comercialização de Seguros + Outras Receitas Operacionais - Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras})}$$

Índice de Basileia



Evolução do Índice de Basileia, Tier I e Capital Tangível
(Consolidado Econômico Financeiro)



Encontra-se pendente da aprovação do Banco Central do Brasil, para compor o Nível II do Patrimônio de Referência, dívidas subordinadas de R\$ 2.387 milhões que, caso consideradas, levariam o índice de Basileia para 16,6%.

(*) O índice do Capital Tangível (TCE - *Tangible Common Equity*) é definido internacionalmente como Patrimônio Líquido menos ativos intangíveis, ágios e ações preferenciais. As ações preferenciais, no Brasil, cumprem essencialmente a função de capital e, por esta razão, não foram excluídas.

(**) No conceito Consolidado Operacional, o índice de Basileia atingiu 15,8%, considerado adequado pela Administração.



Teleconferência sobre os Resultados do 2º Trimestre de 2011

Itaú Unibanco Holding S.A.

Alfredo Egydio Setubal
Diretor de Relações com Investidores

03 | Agosto | 2011

